

Apresentador de podcast de crime verdadeiro se torna próprio assunto depois de ajudar a identificar vítima de assassinato de 1975

Brad Willis, apresentador de um podcast de crime verdadeiro focado {newsI} um duplo homicídio décadas atrás, tem muita experiência {newsI} narrativas dramáticas e envolventes.

Mas essa semana, Willis teve a oportunidade de ser o centro das atenções, quando um xerife na Carolina do Sul cuja equipe está reabrindo uma investigação sobre um assassinato de 1975 creditou publicamente o podcast de Willis por ajudar os delegados a identificar finalmente a vítima.

Os podcasts investigativos como o MurderETC pertencem a um gênero de crime verdadeiro que às vezes é acusado de ser explorador e ética duvidosa. No entanto, o xerife do condado de Greenville, na Carolina do Sul, disse que a atenção pública do MurderETC sobre o assassinato de Oscar James Nedd - um residente de Nova York que foi encontrado espancado e estrangulado até a morte {newsI} janeiro de 1975 - foi fundamental para que os delegados soubessem recentemente o nome da vítima e exatamente quem ele era.

"A maior parte da minha vida foi gasta de costas para a câmera nessas coisas", escreveu Willis, um ex-repórter de televisão, {newsI} X segunda-feira enquanto fornecia um link para um relatório de uma estação de mídia local sobre uma coletiva de imprensa que a equipe do xerife do condado de Greenville realizou sobre Nedd. "Esta manhã, o xerife me convidou para o outro lado. Estou grato por isso e seus esforços para resolver este mistério da {newsI} equipe."

Lançado {newsI} 2024, o MurderETC se concentra principalmente nos assassinatos a tiro de 31 de janeiro de 1975 do oficial local de narcóticos Frank Looper e de seu pai, Rufus Looper, {newsI} seu galpão {newsI} west Greenville. Um homem chamado Charles Wakefield foi condenado pelo duplo assassinato por estilo executivo {newsI} 1976 e foi libertado {newsI} 2010, mas há muito tempo há dúvidas generalizadas sobre {newsI} culpa, o que o MurderETC explora, conforme relatado anteriormente pelo jornal Post & Courier da Carolina do Sul.

Oscar James Nedd {newsI} imagem não datada.

Um dos episódios do MurderETC narra como um caçador descobriu um cadáver envolto {newsI} uma cobertor {newsI} uma propriedade {newsI} Greenville na manhã de 4 de janeiro de 1975, menos de um mês antes dos Loopers serem baleados. Investigadores determinaram que o homem morto - cuja identidade não era conhecida na época - havia sido assassinado por alguém que o estrangulou, infligiu trauma contuso na cabeça e incendiou o corpo.

As autoridades mais tarde acusaram um homem que era supostamente um homem de mão para um sindicato do crime local organizado de matar a vítima, que por anos foi chamada apenas de "Sr. X", de acordo com o MurderETC. No entanto, as autoridades descartaram o caso contra esse suspeito, citando evidências insuficientes, e agora relatadamente não acreditam mais que ele esteja envolvido na morte de Sr. X.

O xerife do condado de Greenville Hobart Lewis entrou {newsI} exercício {newsI} 2024, encarregou a unidade de casos frios de {newsI} agência de examinar crimes antigos usando novas tecnologias e, {newsI} montag, disse que se interessou por Sr. X depois de ouvir o episódio do MurderETC sobre ele, intitulado Greenville, Temos um Problema.

Lewis então teve seus delegados trabalharem com a Coroner's Office do condado de Greenville para exumar o corpo de Sr. X de um cemitério local. As autoridades então enviaram os restos esqueléticos para o Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas e Não Identificadas (Namus) para testes de DNA, o que resultou {newsI} um perfil para a vítima.

Em fevereiro, a equipe de Lewis disse {news1} um comunicado que os policiais de White Plains, Nova York, entraram {news1} contato com os delegados do condado de Greenville e os alertaram de que o perfil de DNA parecia corresponder a um caso de pessoa desaparecida não resolvido de 1975.

Oscar James Nedd - um jornalista {news1} ascensão que estava noivo e havia trabalhado dois empregos para economizar R\$1,500 para comparecer à faculdade, de acordo com um artigo de 2005 no New York Times - era a pessoa que havia sido relatada como desaparecida. E depois de falar com os membros da família de Nedd, "os investigadores conseguiram confirmar [sua] identidade", disse o comunicado da equipe de Lewis.

A equipe de Lewis adicionou que os investigadores suspeitam que Nedd foi assassinado na Nova York aos 23 anos de idade depois de se mudar lá de Georgia para ir à escola antes de ser trazido para a Carolina do Sul. E as autoridades da Nova York agora têm jurisdição sobre o caso, disse a equipe de Lewis.

As autoridades da Nova York ainda não nomearam publicamente nenhum suspeito no assassinato de Nedd. No entanto, o site Charley Project - que reuniu informações sobre cerca de 16.000 casos frios {news1} todo os EUA - relata que Nedd desapareceu depois de permitir que um sobrinho morasse com ele.

A irmã de Nedd teria advertido ele que o sobrinho havia escapado da prisão sob suspeita de atirar {news1} outra pessoa, conforme relatado no site Charley Project. A polícia investigando o desaparecimento de Nedd mais tarde encontrou sangue por toda a {news1} apartamento e falou com um testemunha que relatou ter visto o sobrinho lutando para carregar um objeto grande - semelhante a um corpo humano - que estava envolto {news1} um tapete, de acordo com o Charley Project.

O sobrinho supostamente desceu as escadas com o que estivesse no tapete, colocou-o no porta-malas de um carro e saiu, escreveu o Charley Project, atribuindo essa informação a um testemunha.

O sobrinho foi posteriormente preso dirigindo o carro de Nedd no Novo México antes de ser condenado por vários crimes, incluindo sequestro, estupro e roubo armado de banco, o Charley Project adicionou. Os registros mostram que o sobrinho passou tempo {news1} prisão federal, mas foi libertado {news1} 2024.

Nedd foi declarado legalmente morto {news1} 2005, embora seu corpo ainda estivesse desaparecido na época. Sua irmã disse ao New York Times que esperava um dia ser capaz de enterra-lo ao lado de {news1} mãe na Geórgia, conforme relatado pelo jornal South Carolina State.

Além de agradecer a Willis pelo papel que desempenhou {news1} descobrir a verdade sobre Nedd, Lewis creditou {news1} unidade de casos frios. "O trabalho árduo e as abordagens inovadoras empregadas por nossos investigadores trouxeram fechamento para um caso que permaneceu um mistério por quase cinco décadas", disse Lewis. "A determinação de buscar justiça para as vítimas e suas famílias é verdadeiramente louvável."

A conta do MurderETC no Twitter divulgou a notícia sobre a identidade de Nedd {news1} X, mas não se vangloriou do crédito que Lewis deu ao show.

"Se você ouviu nosso episódio 'Greenville, Temos um Problema', você sabe sobre o homem que eles chamavam de Sr. X", disse a conta do show no Twitter. "Sr. X agora tem um nome."

Partilha de casos

Apresentador de podcast de crime verdadeiro se torna próprio assunto depois de ajudar a identificar vítima de assassinato de 1975

Brad Willis, apresentador de um podcast de crime verdadeiro focado **{news!}** um duplo homicídio décadas atrás, tem muita experiência **{news!}** narrativas dramáticas e envolventes.

Mas essa semana, Willis teve a oportunidade de ser o centro das atenções, quando um xerife na Carolina do Sul cuja equipe está reabrindo uma investigação sobre um assassinato de 1975 creditou publicamente o podcast de Willis por ajudar os delegados a identificar finalmente a vítima.

Os podcasts investigativos como o MurderETC pertencem a um gênero de crime verdadeiro que às vezes é acusado de ser explorador e ética duvidosa. No entanto, o xerife do condado de Greenville, na Carolina do Sul, disse que a atenção pública do MurderETC sobre o assassinato de Oscar James Nedd - um residente de Nova York que foi encontrado espancado e estrangulado até a morte **{news!}** janeiro de 1975 - foi fundamental para que os delegados soubessem recentemente o nome da vítima e exatamente quem ele era.

"A maior parte da minha vida foi gasta de costas para a câmera nessas coisas", escreveu Willis, um ex-repórter de televisão, **{news!}** X segunda-feira enquanto fornecia um link para um relatório de uma estação de mídia local sobre uma coletiva de imprensa que a equipe do xerife do condado de Greenville realizou sobre Nedd. "Esta manhã, o xerife me convidou para o outro lado. Estou grato por isso e seus esforços para resolver este mistério da **{news!}** equipe."

Lançado **{news!}** 2024, o MurderETC se concentra principalmente nos assassinatos a tiro de 31 de janeiro de 1975 do oficial local de narcóticos Frank Looper e de seu pai, Rufus Looper, **{news!}** seu galpão **{news!}** west Greenville. Um homem chamado Charles Wakefield foi condenado pelo duplo assassinato por estilo executivo **{news!}** 1976 e foi libertado **{news!}** 2010, mas há muito tempo há dúvidas generalizadas sobre **{news!}** culpa, o que o MurderETC explora, conforme relatado anteriormente pelo jornal Post & Courier da Carolina do Sul.

Oscar James Nedd **{news!}** imagem não datada.

Um dos episódios do MurderETC narra como um caçador descobriu um cadáver envolto **{news!}** uma cobertor **{news!}** uma propriedade **{news!}** Greenville na manhã de 4 de janeiro de 1975, menos de um mês antes dos Loopers serem baleados. Investigadores determinaram que o homem morto - cuja identidade não era conhecida na época - havia sido assassinado por alguém que o estrangulou, infligiu trauma contuso na cabeça e incendiou o corpo.

As autoridades mais tarde acusaram um homem que era supostamente um homem de mão para um sindicato do crime local organizado de matar a vítima, que por anos foi chamada apenas de "Sr. X", de acordo com o MurderETC. No entanto, as autoridades descartaram o caso contra esse suspeito, citando evidências insuficientes, e agora relatadamente não acreditam mais que ele esteja envolvido na morte de Sr. X.

O xerife do condado de Greenville Hobart Lewis entrou **{news!}** exercício **{news!}** 2024, encarregou a unidade de casos frios de **{news!}** agência de examinar crimes antigos usando novas tecnologias e, **{news!}** montag, disse que se interessou por Sr. X depois de ouvir o episódio do MurderETC sobre ele, intitulado Greenville, Temos um Problema.

Lewis então teve seus delegados trabalharem com a Coroner's Office do condado de Greenville para exumar o corpo de Sr. X de um cemitério local. As autoridades então enviaram os restos esqueléticos para o Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas e Não Identificadas (Namus) para testes de DNA, o que resultou **{news!}** um perfil para a vítima.

Em fevereiro, a equipe de Lewis disse **{news!}** um comunicado que os policiais de White Plains, Nova York, entraram **{news!}** contato com os delegados do condado de Greenville e os alertaram de que o perfil de DNA parecia corresponder a um caso de pessoa desaparecida não resolvido de 1975.

Oscar James Nedd - um jornalista **{news!}** ascensão que estava noivo e havia trabalhado dois empregos para economizar R\$1,500 para comparecer à faculdade, de acordo com um artigo de 2005 no New York Times - era a pessoa que havia sido relatada como desaparecida. E depois de falar com os membros da família de Nedd, "os investigadores conseguiram confirmar [sua] identidade", disse o comunicado da equipe de Lewis.

A equipe de Lewis adicionou que os investigadores suspeitam que Nedd foi assassinado na Nova York aos 23 anos de idade depois de se mudar lá de Georgia para ir à escola antes de ser

trazido para a Carolina do Sul. E as autoridades da Nova York agora têm jurisdição sobre o caso, disse a equipe de Lewis.

As autoridades da Nova York ainda não nomearam publicamente nenhum suspeito no assassinato de Nedd. No entanto, o site Charley Project - que reuniu informações sobre cerca de 16.000 casos frios **{newsI}** todo os EUA - relata que Nedd desapareceu depois de permitir que um sobrinho morasse com ele.

A irmã de Nedd teria advertido ele que o sobrinho havia escapado da prisão sob suspeita de atirar **{newsI}** outra pessoa, conforme relatado no site Charley Project. A polícia investigando o desaparecimento de Nedd mais tarde encontrou sangue por toda a **{newsI}** apartamento e falou com um testemunha que relatou ter visto o sobrinho lutando para carregar um objeto grande - semelhante a um corpo humano - que estava envolto **{newsI}** um tapete, de acordo com o Charley Project.

O sobrinho supostamente desceu as escadas com o que estivesse no tapete, colocou-o no porta-malas de um carro e saiu, escreveu o Charley Project, atribuindo essa informação a um testemunha.

O sobrinho foi posteriormente preso dirigindo o carro de Nedd no Novo México antes de ser condenado por vários crimes, incluindo sequestro, estupro e roubo armado de banco, o Charley Project adicionou. Os registros mostram que o sobrinho passou tempo **{newsI}** prisão federal, mas foi libertado **{newsI}** 2024.

Nedd foi declarado legalmente morto **{newsI}** 2005, embora seu corpo ainda estivesse desaparecido na época. Sua irmã disse ao New York Times que esperava um dia ser capaz de enterra-lo ao lado de **{newsI}** mãe na Geórgia, conforme relatado pelo jornal South Carolina State.

Além de agradecer a Willis pelo papel que desempenhou **{newsI}** descobrir a verdade sobre Nedd, Lewis creditou **{newsI}** unidade de casos frios. "O trabalho árduo e as abordagens inovadoras empregadas por nossos investigadores trouxeram fechamento para um caso que permaneceu um mistério por quase cinco décadas", disse Lewis. "A determinação de buscar justiça para as vítimas e suas famílias é verdadeiramente louvável."

A conta do MurderETC no Twitter divulgou a notícia sobre a identidade de Nedd **{newsI}** X, mas não se vangloriou do crédito que Lewis deu ao show.

"Se você ouviu nosso episódio 'Greenville, Temos um Problema', você sabe sobre o homem que eles chamavam de Sr. X", disse a conta do show no Twitter. "Sr. X agora tem um nome."

Expanda pontos de conhecimento

Apresentador de podcast de crime verdadeiro se torna próprio assunto depois de ajudar a identificar vítima de assassinato de 1975

Brad Willis, apresentador de um podcast de crime verdadeiro focado **{newsI}** um duplo homicídio décadas atrás, tem muita experiência **{newsI}** narrativas dramáticas e envolventes.

Mas essa semana, Willis teve a oportunidade de ser o centro das atenções, quando um xerife na Carolina do Sul cuja equipe está reabrindo uma investigação sobre um assassinato de 1975 creditou publicamente o podcast de Willis por ajudar os delegados a identificar finalmente a vítima.

Os podcasts investigativos como o MurderETC pertencem a um gênero de crime verdadeiro que às vezes é acusado de ser explorador e ética duvidosa. No entanto, o xerife do condado de Greenville, na Carolina do Sul, disse que a atenção pública do MurderETC sobre o assassinato de Oscar James Nedd - um residente de Nova York que foi encontrado espancado e estrangulado até a morte **{newsI}** janeiro de 1975 - foi fundamental para que os delegados

soubessem recentemente o nome da vítima e exatamente quem ele era.

"A maior parte da minha vida foi gasta de costas para a câmera nessas coisas", escreveu Willis, um ex-repórter de televisão, **{news!}** X segunda-feira enquanto fornecia um link para um relatório de uma estação de mídia local sobre uma coletiva de imprensa que a equipe do xerife do condado de Greenville realizou sobre Nedd. "Esta manhã, o xerife me convidou para o outro lado. Estou grato por isso e seus esforços para resolver este mistério da **{news!}** equipe."

Lançado **{news!}** 2024, o MurderETC se concentra principalmente nos assassinatos a tiro de 31 de janeiro de 1975 do oficial local de narcóticos Frank Looper e de seu pai, Rufus Looper, **{news!}** seu galpão **{news!}** west Greenville. Um homem chamado Charles Wakefield foi condenado pelo duplo assassinato por estilo executivo **{news!}** 1976 e foi libertado **{news!}** 2010, mas há muito tempo há dúvidas generalizadas sobre **{news!}** culpa, o que o MurderETC explora, conforme relatado anteriormente pelo jornal Post & Courier da Carolina do Sul.

Oscar James Nedd **{news!}** imagem não datada.

Um dos episódios do MurderETC narra como um caçador descobriu um cadáver envolto **{news!}** uma cobertor **{news!}** uma propriedade **{news!}** Greenville na manhã de 4 de janeiro de 1975, menos de um mês antes dos Loopers serem baleados. Investigadores determinaram que o homem morto - cuja identidade não era conhecida na época - havia sido assassinado por alguém que o estrangulou, infligiu trauma contuso na cabeça e incendiou o corpo.

As autoridades mais tarde acusaram um homem que era supostamente um homem de mão para um sindicato do crime local organizado de matar a vítima, que por anos foi chamada apenas de "Sr. X", de acordo com o MurderETC. No entanto, as autoridades descartaram o caso contra esse suspeito, citando evidências insuficientes, e agora relatadamente não acreditam mais que ele esteja envolvido na morte de Sr. X.

O xerife do condado de Greenville Hobart Lewis entrou **{news!}** exercício **{news!}** 2024, encarregou a unidade de casos frios de **{news!}** agência de examinar crimes antigos usando novas tecnologias e, **{news!}** montag, disse que se interessou por Sr. X depois de ouvir o episódio do MurderETC sobre ele, intitulado Greenville, Temos um Problema.

Lewis então teve seus delegados trabalharem com a Coroner's Office do condado de Greenville para exumar o corpo de Sr. X de um cemitério local. As autoridades então enviaram os restos esqueléticos para o Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas e Não Identificadas (Namus) para testes de DNA, o que resultou **{news!}** um perfil para a vítima.

Em fevereiro, a equipe de Lewis disse **{news!}** um comunicado que os policiais de White Plains, Nova York, entraram **{news!}** contato com os delegados do condado de Greenville e os alertaram de que o perfil de DNA parecia corresponder a um caso de pessoa desaparecida não resolvido de 1975.

Oscar James Nedd - um jornalista **{news!}** ascensão que estava noivo e havia trabalhado dois empregos para economizar R\$1,500 para comparecer à faculdade, de acordo com um artigo de 2005 no New York Times - era a pessoa que havia sido relatada como desaparecida. E depois de falar com os membros da família de Nedd, "os investigadores conseguiram confirmar [sua] identidade", disse o comunicado da equipe de Lewis.

A equipe de Lewis adicionou que os investigadores suspeitam que Nedd foi assassinado na Nova York aos 23 anos de idade depois de se mudar lá de Georgia para ir à escola antes de ser trazido para a Carolina do Sul. E as autoridades da Nova York agora têm jurisdição sobre o caso, disse a equipe de Lewis.

As autoridades da Nova York ainda não nomearam publicamente nenhum suspeito no assassinato de Nedd. No entanto, o site Charley Project - que reuniu informações sobre cerca de 16.000 casos frios **{news!}** todo os EUA - relata que Nedd desapareceu depois de permitir que um sobrinho morasse com ele.

A irmã de Nedd teria advertido ele que o sobrinho havia escapado da prisão sob suspeita de atirar **{news!}** outra pessoa, conforme relatado no site Charley Project. A polícia investigando o desaparecimento de Nedd mais tarde encontrou sangue por toda a **{news!}** apartamento e falou

com um testemunha que relatou ter visto o sobrinho lutando para carregar um objeto grande - semelhante a um corpo humano - que estava envolto **{news!}** um tapete, de acordo com o Charley Project.

O sobrinho supostamente desceu as escadas com o que estivesse no tapete, colocou-o no porta-malas de um carro e saiu, escreveu o Charley Project, atribuindo essa informação a um testemunha.

O sobrinho foi posteriormente preso dirigindo o carro de Nedd no Novo México antes de ser condenado por vários crimes, incluindo sequestro, estupro e roubo armado de banco, o Charley Project adicionou. Os registros mostram que o sobrinho passou tempo **{news!}** prisão federal, mas foi libertado **{news!}** 2024.

Nedd foi declarado legalmente morto **{news!}** 2005, embora seu corpo ainda estivesse desaparecido na época. Sua irmã disse ao New York Times que esperava um dia ser capaz de enterra-lo ao lado de **{news!}** mãe na Geórgia, conforme relatado pelo jornal South Carolina State.

Além de agradecer a Willis pelo papel que desempenhou **{news!}** descobrir a verdade sobre Nedd, Lewis creditou **{news!}** unidade de casos frios. "O trabalho árduo e as abordagens inovadoras empregadas por nossos investigadores trouxeram fechamento para um caso que permaneceu um mistério por quase cinco décadas", disse Lewis. "A determinação de buscar justiça para as vítimas e suas famílias é verdadeiramente louvável."

A conta do MurderETC no Twitter divulgou a notícia sobre a identidade de Nedd **{news!}** X, mas não se vangloriou do crédito que Lewis deu ao show.

"Se você ouviu nosso episódio 'Greenville, Temos um Problema', você sabe sobre o homem que eles chamavam de Sr. X", disse a conta do show no Twitter. "Sr. X agora tem um nome."

comentário do comentarista

Apresentador de podcast de crime verdadeiro se torna próprio assunto depois de ajudar a identificar vítima de assassinato de 1975

Brad Willis, apresentador de um podcast de crime verdadeiro focado **{news!}** um duplo homicídio décadas atrás, tem muita experiência **{news!}** narrativas dramáticas e envolventes.

Mas essa semana, Willis teve a oportunidade de ser o centro das atenções, quando um xerife na Carolina do Sul cuja equipe está reabrindo uma investigação sobre um assassinato de 1975 creditou publicamente o podcast de Willis por ajudar os delegados a identificar finalmente a vítima.

Os podcasts investigativos como o MurderETC pertencem a um gênero de crime verdadeiro que às vezes é acusado de ser explorador e ética duvidosa. No entanto, o xerife do condado de Greenville, na Carolina do Sul, disse que a atenção pública do MurderETC sobre o assassinato de Oscar James Nedd - um residente de Nova York que foi encontrado espancado e estrangulado até a morte **{news!}** janeiro de 1975 - foi fundamental para que os delegados soubessem recentemente o nome da vítima e exatamente quem ele era.

"A maior parte da minha vida foi gasta de costas para a câmera nessas coisas", escreveu Willis, um ex-repórter de televisão, **{news!}** X segunda-feira enquanto fornecia um link para um relatório de uma estação de mídia local sobre uma coletiva de imprensa que a equipe do xerife do condado de Greenville realizou sobre Nedd. "Esta manhã, o xerife me convidou para o outro lado. Estou grato por isso e seus esforços para resolver este mistério da **{news!}** equipe."

Lançado **{news!}** 2024, o MurderETC se concentra principalmente nos assassinatos a tiro de 31 de janeiro de 1975 do oficial local de narcóticos Frank Looper e de seu pai, Rufus Looper, **{news!}** seu galpão **{news!}** west Greenville. Um homem chamado Charles Wakefield foi

condenado pelo duplo assassinato por estilo executivo {newsI} 1976 e foi libertado {newsI} 2010, mas há muito tempo há dúvidas generalizadas sobre {newsI} culpa, o que o MurderETC explora, conforme relatado anteriormente pelo jornal Post & Courier da Carolina do Sul.

Oscar James Nedd {newsI} imagem não datada.

Um dos episódios do MurderETC narra como um caçador descobriu um cadáver envolto {newsI} uma cobertor {newsI} uma propriedade {newsI} Greenville na manhã de 4 de janeiro de 1975, menos de um mês antes dos Loopers serem baleados. Investigadores determinaram que o homem morto - cuja identidade não era conhecida na época - havia sido assassinado por alguém que o estrangulou, infligiu trauma contuso na cabeça e incendiou o corpo.

As autoridades mais tarde acusaram um homem que era supostamente um homem de mão para um sindicato do crime local organizado de matar a vítima, que por anos foi chamada apenas de "Sr. X", de acordo com o MurderETC. No entanto, as autoridades descartaram o caso contra esse suspeito, citando evidências insuficientes, e agora relatadamente não acreditam mais que ele esteja envolvido na morte de Sr. X.

O xerife do condado de Greenville Hobart Lewis entrou {newsI} exercício {newsI} 2024, encarregou a unidade de casos frios de {newsI} agência de examinar crimes antigos usando novas tecnologias e, {newsI} Montag, disse que se interessou por Sr. X depois de ouvir o episódio do MurderETC sobre ele, intitulado Greenville, Temos um Problema.

Lewis então teve seus delegados trabalharem com a Coroner's Office do condado de Greenville para exumar o corpo de Sr. X de um cemitério local. As autoridades então enviaram os restos esqueléticos para o Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas e Não Identificadas (Namus) para testes de DNA, o que resultou {newsI} um perfil para a vítima.

Em fevereiro, a equipe de Lewis disse {newsI} um comunicado que os policiais de White Plains, Nova York, entraram {newsI} contato com os delegados do condado de Greenville e os alertaram de que o perfil de DNA parecia corresponder a um caso de pessoa desaparecida não resolvido de 1975.

Oscar James Nedd - um jornalista {newsI} ascensão que estava noivo e havia trabalhado dois empregos para economizar R\$1,500 para comparecer à faculdade, de acordo com um artigo de 2005 no New York Times - era a pessoa que havia sido relatada como desaparecida. E depois de falar com os membros da família de Nedd, "os investigadores conseguiram confirmar [sua] identidade", disse o comunicado da equipe de Lewis.

A equipe de Lewis adicionou que os investigadores suspeitam que Nedd foi assassinado na Nova York aos 23 anos de idade depois de se mudar lá de Georgia para ir à escola antes de ser trazido para a Carolina do Sul. E as autoridades da Nova York agora têm jurisdição sobre o caso, disse a equipe de Lewis.

As autoridades da Nova York ainda não nomearam publicamente nenhum suspeito no assassinato de Nedd. No entanto, o site Charley Project - que reuniu informações sobre cerca de 16.000 casos frios {newsI} todo os EUA - relata que Nedd desapareceu depois de permitir que um sobrinho morasse com ele.

A irmã de Nedd teria advertido ele que o sobrinho havia escapado da prisão sob suspeita de atirar {newsI} outra pessoa, conforme relatado no site Charley Project. A polícia investigando o desaparecimento de Nedd mais tarde encontrou sangue por toda a {newsI} apartamento e falou com um testemunha que relatou ter visto o sobrinho lutando para carregar um objeto grande - semelhante a um corpo humano - que estava envolto {newsI} um tapete, de acordo com o Charley Project.

O sobrinho supostamente desceu as escadas com o que estivesse no tapete, colocou-o no porta-malas de um carro e saiu, escreveu o Charley Project, atribuindo essa informação a um testemunha.

O sobrinho foi posteriormente preso dirigindo o carro de Nedd no Novo México antes de ser condenado por vários crimes, incluindo sequestro, estupro e roubo armado de banco, o Charley Project adicionou. Os registros mostram que o sobrinho passou tempo {newsI} prisão federal,

mas foi libertado **{newsI}** 2024.

Nedd foi declarado legalmente morto **{newsI}** 2005, embora seu corpo ainda estivesse desaparecido na época. Sua irmã disse ao New York Times que esperava um dia ser capaz de enterra-lo ao lado de **{newsI}** mãe na Geórgia, conforme relatado pelo jornal South Carolina State.

Além de agradecer a Willis pelo papel que desempenhou **{newsI}** descobrir a verdade sobre Nedd, Lewis creditou **{newsI}** unidade de casos frios. "O trabalho árduo e as abordagens inovadoras empregadas por nossos investigadores trouxeram fechamento para um caso que permaneceu um mistério por quase cinco décadas", disse Lewis. "A determinação de buscar justiça para as vítimas e suas famílias é verdadeiramente louvável."

A conta do MurderETC no Twitter divulgou a notícia sobre a identidade de Nedd **{newsI}** X, mas não se vangloriou do crédito que Lewis deu ao show.

"Se você ouviu nosso episódio 'Greenville, Temos um Problema', você sabe sobre o homem que eles chamavam de Sr. X", disse a conta do show no Twitter. "Sr. X agora tem um nome."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: **{newsI}**

Palavras-chave: **{newsI}**

Data de lançamento de: 2024-06-24

Referências Bibliográficas:

1. [11bets net apostas](#)
2. [betano rodada gratis](#)
3. [cupom estrela bet casino](#)
4. [cbet.gg withdraw](#)